

SINTAPI



CUT
BRASIL

Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos - Ano 9 - Fevereiro / 2019



O Sindicato do Futuro

V Congresso Nacional do SINTAPI-CUT vai discutir o empoderamento de aposentados, pensionistas e idosos na construção de uma sociedade mais acolhedora

O BRASIL DE AGORA

Novas conquistas e manutenção de direitos: os desafios que temos pela frente

CONQUISTAS

Em 19 anos, SINTAPI-CUT mostrou poder de articulação em debates com o Governo e a categoria

COMO SERÁ O AMANHÃ?

Muita gente encara o futuro como algo bem distante, até inatingível. Mas a maturidade do tempo nos mostra que o amanhã sempre chega, e antes do que imaginamos. E é justamente por isso, dessa impossibilidade de fuga, que é fundamental planejarmos e cuidarmos deste dia.

O SINTAPI-CUT faz exatamente isso. Toda a nossa trajetória de lutas e conquistas em defesa de aposentados, pensionistas e da pessoa idosa representa e atende anseios da geração atual, mas já prepara o terreno para aqueles que estão por vir, atualmente na ativa. Somos o sindicato do futuro pois, não importa a categoria que a pessoa faça parte, em um momento da vida o trabalhador será um de nós.

E uma dessas batalhas é justamente o empoderamento de aposentados, pensionistas e idosos, que é o tema do V Congresso Nacional do SINTAPI-CUT, que acontece em São Paulo. Lutamos pela manutenção da autonomia, defendemos a independência daqueles que já fizeram muito e ainda contribuem para o País.

Não são brigas fáceis. Passa por outras bandeiras, como saúde, educação e cultura. Mas é justamente a pessoa idosa, o aposentado que

pode definir de forma assertiva as necessidades e as urgências que o afligem.

Dar poder é abrir uma porta que não se fecha mais. É reconhecer naquele grupo ou naquelas pessoas o papel de cidadão como todos os outros. E, mais do que nunca, o SINTAPI-CUT se coloca como a chave para liberar essa passagem.

A estrada que nos leva para o futuro é feita de respeito, manutenção dos direitos adquiridos e reconhecimento. E essa viagem já começou, as nossas bases estão erguidas. Porque uma das únicas certezas que temos é que o futuro chega. E logo.



Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão)

Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos (SINTAPI-CUT)

Esta revista é uma publicação do **SINTAPI-CUT - Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à CUT - Instância Nacional**. **Presidente:** Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão); **Secretária Geral:** Maria Coreti dos Santos; **Secretário de Finanças:** Luiz Augusto de Almeida Filho; **Secretária de Organização:** Eunice Barbosa dos Santos; **Secretário de Saúde:** Gilene José dos Santos; **Secretário de Formação:** Raimundo Carlos Moreira Costa; **Secretária de Imprensa:** Regina Célia dos Santos; **Departamento da Mulher:** Lindinalva dos Santos Pereira; **Departamento de Combate ao Racismo e Políticas Sociais:** Vago; **Departamento de Políticas do Idoso e Meio Ambiente:** Euclides Pereira Quinto; **Departamento de Cultura e Lazer:** Sabina Vasconcelos Costa; **Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência:** Gerson Maia de Carvalho; **Diretoria Regional Norte:** Carlos Augusto Pimentel; **Diretoria Regional Nordeste:** Maria Ferreira dos Santos; **Diretoria Regional Centro-Oeste:** Raimundo Carvalho de Oliveira; **Diretoria Regional Sudeste:** Israel Antunes de Almeida; **Diretoria Regional Sul:** Venício Debiasi; **Conselho Fiscal Efetivo:** Antonio Hermirio da Silva, Anegildo José Garcia e Juraci Alves Teixeira; **Conselho Fiscal Suplente:** José Tavares Gomes e José Tadeu Peixoto da Costa. Rua Borges de Figueiredo, 303, sala 306, Mooca, São Paulo. Telefone: (11) 2692-6311. E-mail: sintapcut@uol.com.br. Site: www.sintapicut.org.br. Textos: Ricardo Cruz e Thiago Calil. Diagramação: Thiago Calil. Tiragem: 3.000



SUMÁRIO

Freepik.com



4 CONGRESSO 2019

Com o tema “Empoderar a Pessoa Idosa, Aposentados (as) e Pensionistas”, evento vai contar com cerca de 140 participantes de todo o País.

7 TELECO

José Levino de Jesus, companheiro de lutas do SINTAPI-CUT morto em 2017, será homenageado durante o V Congresso Nacional.

8 PROGRAMAÇÃO

Veja o cronograma diário de debates e eventos programados para o V Congresso Nacional do SINTAPI-CUT e fique por dentro.

9 CONQUISTAS

As vitórias do SINTAPI-CUT em quase duas décadas de atuação em defesa de aposentados, pensionistas e idosos.

11 VOZES DO SINTAPI-CUT

Saiba mais sobre a trajetória de membros do sindicato que participaram de momentos decisivos e/ou marcantes na história da categoria.

19 LINHA DO TEMPO

Uma viagem aos acontecimentos que fizeram o SINTAPI-CUT ter a força e a relevância que tem hoje na representação da categoria.

26 DESAFIOS

Quais são os próximos passos do SINTAPI-CUT e as metas da categoria para o novo ciclo do País.

Arquivo/Sintapi-CUT



Creativeart / Freepik



UM FUTURO CONSTRUÍDO



POR TODOS!



V Congresso Nacional do SINTAPI-CUT vai ampliar e consolidar as discussões em busca do empoderamento da pessoa idosa, aposentados e pensionistas

O SINTAPI-CUT realiza nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 2019, em Guarulhos (SP), o V Congresso Nacional. O evento, que tem como tema “Empoderar a Pessoa Idosa, Aposentados(as) e Pensionistas”, vai contar com cerca de 140 participantes de todo o País com o objetivo de consolidar e acrescentar novas perspectivas às discussões construídas ao longo do mandato que se encerra.

O evento é resultado de um grande processo de planejamento e discussões, que teve início em maio de 2018. O primeiro passo para viabilizar o encontro foi a criação da comissão de coordenação, comandada pelo secretário nacional de Formação, Raimundo Carlos Moreira Costa, o Repolho. A coordenação contou ainda com os trabalhos de Maria Coreti dos Santos, do SINTAPI Rio Grande do Sul; Luiz Augusto de Almeida Filho, do SINTAPI Baixada Santista; Eunice Barbosa dos Santos, do SINTAPI Rio de Janeiro; e Epitácio Luiz Epaminondas, do SINTAPI ABC, SP & Osasco e Região.

Ao longo do ano, a comissão realizou reuniões com o objetivo de aprovar o Regimento Interno do V Congresso, as orientações gerais e produzir e divulgar a Tese Guia — considerando todos os aspectos que a envolvem. Além disso, os membros

da coordenação deram início nos debates sobre o processo eleitoral e a composição da nova diretoria do SINTAPI-CUT.

De 20 de junho a 20 de setembro de 2018, assembleias de base discutiram e incluíram novas propostas à Tese Guia. Nesse período, também foram eleitos os delegados que participarão do V Congresso Nacional.

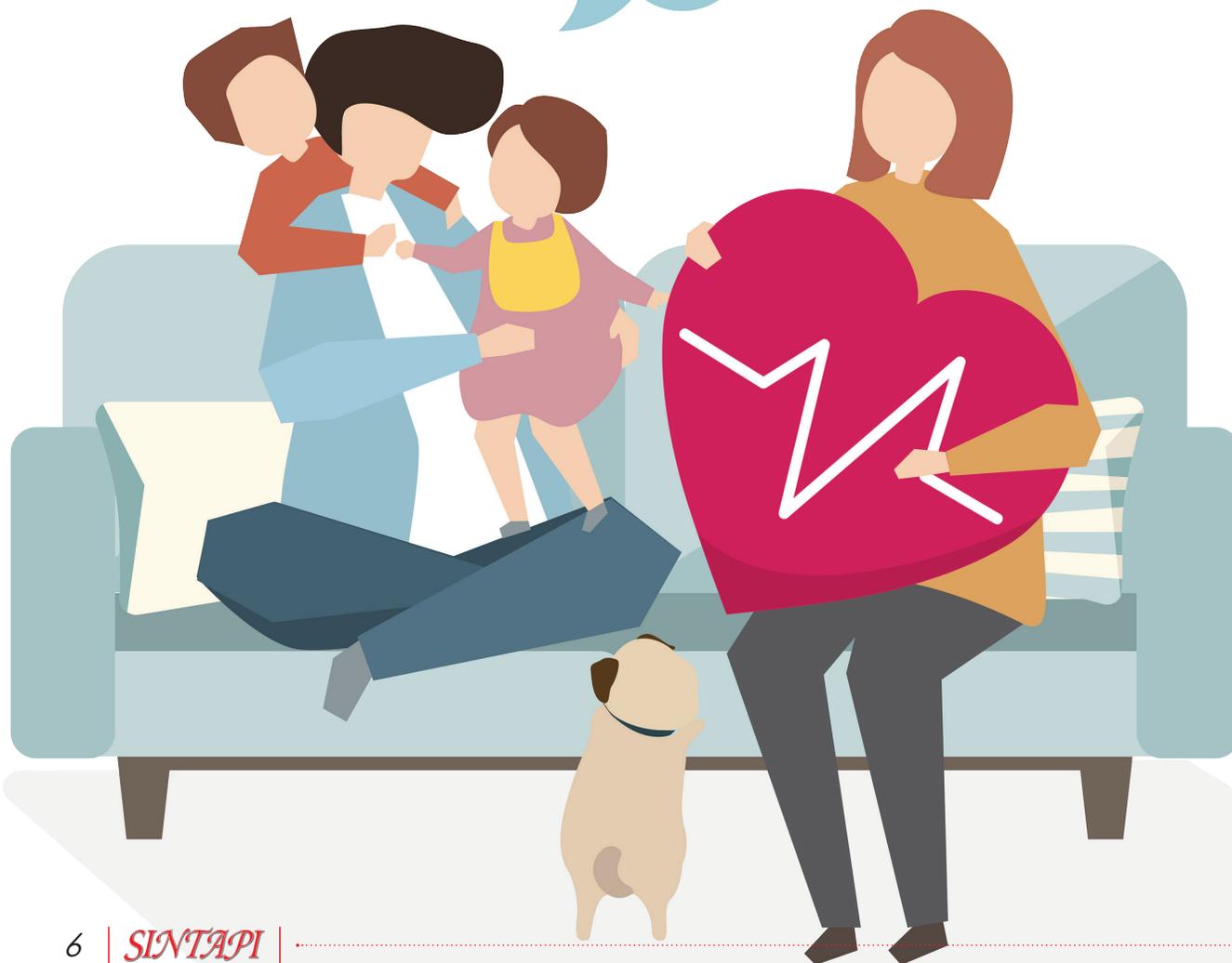
“Foram realizadas assembleias em todas as nossas bases. Nós tínhamos 12 estados que concorreriam, mas dois não entraram. Então, ficamos com 10 estados com a participação de 20 Instâncias de Base, onde realizamos assembleias e es-

colhemos delegados”, explica Raimundo Carlos Moreira Costa, o Repolho, presidente da comissão organizadora do evento.

Com o tema “Empoderar a Pessoa Idosa, Aposentados (as) e Pensionistas”, o V Congresso Nacional propõe a quebra dos limites entre a categoria e a PEA (População Economicamente Ativa). O objetivo é construir, de forma conjunta, caminhos que possam unir a tecnologia do ‘novo’ e o conhecimento da pessoa idosa.

Essa construção passa pela garantia de espaços para que o indivíduo possa dizer quais são suas prioridades e desejos, e não que as neces-

**“EMPODERAR A
PESSOA IDOSA É DIFERENTE
DE FALAR ‘EU VOU DISCUTIR’”,
Luizão, presidente do
SINTAPI-CUT**





sidades sejam ditadas por outras pessoas. “Empoderar é você dar poder a ele. Não é porque chegou até aqui que eles são quadrados, obsoletos, essa coisa toda. Não é bem assim. Você vai estar produzindo alguma coisa para esse País”, comenta Epitácio Luiz Epaminondas, presidente nacional do SINTAPI-CUT.

A experiência e o conhecimento da pessoa idosa são elementos importantíssimos para a construção de uma sociedade que acolha a todos os grupos sociais. A categoria tem muito a oferecer ao processo produtivo do País e, além disso,

não se pode esquecer o quanto os idosos, pensionistas e aposentados contribuíram para o desenvolvimento da nação enquanto estavam inseridos no mercado de trabalho.

Das assembleias de base a todas as etapas de organização do Congresso Nacional, foram propostos alguns caminhos em direção do empoderamento. A busca por espaços é uma luta permanente e resultado do trabalho coletivo. O quinto encontro nacional é uma grande oportunidade de troca entre diversos pontos de vista em direção da garantia de poder aos indivíduos.

“TELECO, COMPANHEIRO VALOROSO”

José Levino de Jesus fez parte do movimento sindical por mais de 40 anos

Arquivo/SINTAPI-CUT



Teleco: homenagem no congresso

Com uma vida dedicada a luta por direitos, José Levino de Jesus, morto em 12 de outubro de 2017, deixou o nome gravado na história de diversos movimentos sindicais e políticos. Teleco, como era conhecido, será homenageado no V Congresso Nacional do SINTAPI-CUT.

O combate ao racismo foi uma das principais bandeiras do sindicalista, nascido em Penápolis, interior de São Paulo. Ao longo dos anos, foi um incansável agente da busca por igualdade e fim do preconceito racial no Brasil.

Quando chegou ao SINTAPI-CUT, Teleco trouxe junto uma bagagem de décadas de trabalho. Em 2015, passou a exercer o mandato de diretor-secretário nacional de Finanças do sindicato. Além disso, fundou a regional de Araçatuba, no interior paulista, onde ocupou a função de presidente.

José Levino também foi membro da direção da Macrorregião de Araçatuba da AFU-SE (Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação do Estado de São Paulo).

O empoderamento da pessoa idosa, tema do V Congresso Nacional, era uma questão amplamente defendida por Teleco. “Ele ajudou muito na construção do sindicato, naquilo que deixou do empoderamento da pessoa idosa. Ele participou, representando o SINTAPI-CUT, do grande conselho, do Conselho da Previdência, do Conselho da Saúde. Um camarada que deixou saudades”, conta Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão. “Para nós, do sindicato, foi muito importante porque aprendemos muito com ele. É um aprendizado que a gente não esquece”, completa o presidente do SINTAPI-CUT.

ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO

::: SEGUNDA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO

15h – Abertura do credenciamento

17h – Leitura do Regimento Interno e conferência de abertura com o tema “Empoderar a Pessoa Idosa, Aposentados e Pensionistas”

Coordenadores de mesa: Maria Coreti e Gileno
Palestrantes: a definir

18h30 – Intervalo

19h – Mesa “Conjuntura”

Coordenadores de mesa: Raimundo (Repolho) e Neta

Participantes da mesa: a definir

19h30 – Debate sobre conjuntura

20h – Encerramento dos trabalhos

20h15 – Jantar

12h – Encerramento do credenciamento e almoço

14h – Mesa “Estatuto”

Coordenadores de mesa: Gerson / Regina
Participantes da mesa: a definir

15h30 – Intervalo

16h – Retorno da Mesa “Estatuto”

18h – Encerramento dos trabalhos e encerramento do prazo para inscrição de chapas

20h – Jantar e atividade cultural

::: QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO

9h – Mesa “Estratégia e plano de lutas”

Coordenadores de mesa: Luizão / Juraci
Participantes da mesa: a definir

10h45 – Intervalo

11h – Debate de estratégia e plano de lutas

12h – Eleição da nova diretoria (Direção Plena, Direção Executiva e Conselho Fiscal), apresentação das chapas inscritas; processo eleitoral; apuração e declaração da nova Diretoria eleita; discurso da Diretoria eleita

14h – Almoço de encerramento

::: TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO

8h – Reabertura do credenciamento

9h – Mesa Memorial / Balanço político-organizativo / Administrativo

Coordenadores de mesa: Eunice Barbosa / Luiz Augusto
Participantes da mesa: a definir

10h15 – Intervalo

10h45 – Debate sobre o balanço político-organizativo/ administrativo





Arquivo/SINTAPI-CUT

Ato "Por Uma Vida Digna", em 2002, tomou as ruas de São Paulo

CAMINHADA DE LUTAS E DEBATES

Movimento sindical contribuiu para importantes vitórias por meio de debates democráticos e forte poder de negociação

Nos últimos 19 anos, o SINTAPI-CUT vem contribuindo, por meio de construção coletiva e representatividade sólida, às lutas dos aposentados, pensionistas e idosos. O “sindicato do futuro” não tem medido esforços para viabilizar as discussões que buscam empoderar não apenas os associados, mas todos os beneficiários da seguridade social pública.

Ao longo de todos esses anos, foi reforçado o compromisso histórico com as lutas por meio de ações diretas e indiretas nas conquistas alcançadas pela categoria. Da criação do SINTAPI-CUT, em 18 de maio de 2000, que representou a formalização de um movimento anterior ao próprio sindicato, a uma voz hoje reconhecida, entre outras coisas, pelo poder de negociação direta com Governo Federal, sindicatos co-irmãos, associações e COPAB (Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos).

“Nós negociamos com o governo algumas vezes. E continuamos negociando. Quando você é trabalhador da ativa, você negocia com o seu patrão. Quando você vira aposentado, independentemente da categoria que esteja, passa a ter um único patrão: o governo. A gente tem feito uma discussão muito séria”, explica Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do SINTAPI-CUT.

A participação ativa dos beneficiários foi fundamental para algumas conquistas históricas. Os debates viabilizados no âmbito do sindicato foram essenciais para a consolidação de uma política de reajuste do salário mínimo (com ganhos reais acima da inflação), a antecipação da primeira parcela do 13º salário para o mês de julho e acordos periódicos para revisões nos benefícios.

No ano seguinte à fundação do SINTAPI, se deu à filiação à CUT (Central Única dos Traba-

lhadores), o que consolidou e impulsionou as reivindicações históricas da categoria. Oficializada no Dia Nacional do Aposentado, em 24 de janeiro, a união de forças contribuiu para avançar ainda mais na luta pelo fortalecimento de uma política pública de seguridade social, em defesa de uma previdência pública, universal e de qualidade.

Aliás, o nome do sindicato é uma das grandes conquistas da categoria. A entidade é hoje reconhecida mundialmente, resultado de um trabalho conjunto incansável dos beneficiários em busca de direitos e voz. “Nós conquistamos o nome. Hoje o Sintapi-CUT é reconhecido mundialmente. Temos um sindicato que tem carta sindical e registro de marcas e patentes”, exalta Luizão.

LUTAS E VITÓRIAS

Realizado em 2004, o primeiro Congresso Nacional do Sintapi-CUT contou com a participação de representantes de todo o país e viabilizou uma reunião da categoria com o então ministro da Previdência Social, Amir Lando. O encontro discutiu a revisão, em até 39,67%, das aposentadorias e pensões concedidas de março de 1994 a fevereiro de 1997. Após pressões do movimento sindical, o parcelamento da correção caiu para três — não cinco, como proposto anteriormente pelo Governo Federal.

Durante o 9º Congresso Nacional da CUT, o sindicato, representado pelos delegados, defendeu o pleno cumprimento do Estatuto do Idoso. As reivindicações e posições da entidade sindical contribuíram para que, em 2006, houvesse uma sanção presidencial em reconhecimento ao estatuto.

A partir de esforços em conjunto dentro do movimento sindical, em 2008, o Sintapi-CUT alcançou um aumento no número de associados.

A força representativa foi reconhecida durante a 12ª Plenária da CUT com a aprovação de uma resolução que transformou a entidade em referência para aposentados, pensionistas e idosos.

Peso político

Sindicatos e entidades nacionais de aposentados uniram forças em 2010 para intensificar a mobilização e garantir um reajuste de 7,7% aos que recebiam acima de um salário mínimo. Em maio daquele ano, os deputados federais aprovaram a Medida Provisória (MP) 475/09. Cerca de 8,3 milhões de beneficiários tiveram o aumento retroativo.

A pressão dos aposentados do INSS para receber a primeira parcela do 13º salário antecipado surtiu efeito. Em 2016, após dizer que não teria dinheiro para pagar o benefício em agosto, o governo voltou atrás e depositou o que era de direito a 30 milhões de brasileiros. “Retirar um benefício que conquistamos há 10 anos é um desrespeito com aqueles que contribuíram com o crescimento do país”, afirma o presidente do SINTAPI-CUT.

Viabilizar e promover o debate democrático entre todas as entidades representativas da categoria é um dos grandes orgulhos do sindicato. A entidade reconhece a necessidade da pluralidade de ideias na construção de um movimento sólido e representativo de fato.

Se hoje o SINTAPI-CUT se consolidou como representante dos aposentados, pensionistas e idosos, é porque houve um trabalho coletivo e democrático incansável. Ter escrito os desejos e pensamentos da categoria trouxe visibilidade e voz a quem tanto ajudou na construção de um Brasil produtivo. Muito foi alcançado, em diversos aspectos, mas a luta pela conquista e manutenção de direitos continua. Lutemos juntos!

Arquivo/SINTAPI-CUT



Congresso de 2015, em São Leopoldo (RS), debateu a valorização do salário mínimo

VOZES DO SINTAPI



*Das primeiras reuniões e debates à representação internacional...
quem são as pessoas que fazem o SINTAPI-CUT ser o que é*

Se hoje o SINTAPI-CUT é uma instituição reconhecida no Brasil e fora dele como representante de aposentados, pensionistas e idosos é porque diversas pessoas se uniram e não mediram esforços para que o sindicato crescesse.

A nossa trajetória inclui companheiros de vários lugares do País, com realidades distintas e enaltecendo a pluralidade brasileira. Afinal, a melhor forma de representarmos uma categoria é ter ela, com toda a sua particularidade, refletida em nós mesmos.

Nas próximas páginas, apresentamos algumas dessas pessoas que construíram e constroem nossa história. São partes vivas da nossa caminhada, que possibilitaram ao SINTAPI-CUT crescer, ganhar força, articular e representar de forma efetiva aposentados, pensionistas e idosos.

LUIZÃO: SINTAPI-CUT NO MUNDO



Luizão durante participação na conferência mundial Madrid + 15, realizada no Paraguai, em 2017

O Sintapi-CUT é hoje um nome reconhecido mundialmente — resultado do trabalho e da construção conjunta entre todos os associados. Ao longo de quase duas décadas, a unidade sindical esteve presente em importantes discussões dentro e fora do Brasil. Nesse contexto, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente nacional do Sindicato, rodou o mundo levando o nome e as reivindicações do movimento.

O “sindicato do futuro” marcou presença em países como Cuba, Venezuela, Paraguai e Itália — apenas para citar alguns exemplos. Essas viagens, além das consequências práticas, representam a força da unidade sindical na construção de uma sociedade mais inclusiva e no processo de consolidação de uma seguridade social pública.

Luizão foi coordenador da questão dos aposentados, pensionistas e idosos no CONESUL — organização política e geográfica que compreende Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile, Venezuela e até o México. Além disso, ele fez parte das discussões realizadas no âmbito da coordenação das centrais sindicais da organização.

Recentemente, esteve no Paraguai para uma conferência mundial. “Eu fui para a Conferência Madrid Mais 15. Fiquei no País a semana inteira”, conta o presidente da unidade sindical.

As experiências internacionais não param por aí. Luizão participou também da comitiva que visitou Cuba logo após a eleição de Luiz Inácio Lula da

Silva à Presidência da República, em 2002. Na Itália, esteve por diversas vezes para somar forças com as centrais sindicais do país europeu.

O presidente do Sintapi-CUT também já levou o nome da unidade sindical por todo o Brasil. Foi da comissão organizadora das Conferências Conjuntas do CNDH (Conselho Nacional dos Direitos Humanos), membro do CNDI (Conselho Nacional dos Direitos do Idoso) durante o biênio 2016-2018. Em 2019, após ter contribuído com as discussões pelo empoderamento da pessoa idosa, Luizão deixa o cargo e quem vai passar a representar o sindicato é a atual secretária-geral do SINTAPI-CUT, Maria Coreti dos Santos.

O Conselho, aliás, é reconhecido pelas contribuições na busca pelos direitos da pessoa idosa por meio da realização de conferências dedicadas ao tema. “São um mecanismo fundamental para orientar gestores públicos, dirigentes de instituições, profissionais e pessoas idosas sobre as prioridades e as estratégias mais adequadas para o enfrentamento de questões e demandas da velhice e do envelhecimento”, explica Luizão.

Epitácio Luiz Epaminondas é ainda representante do Sindicato e da CUT na Comissão de Trabalho e Previdência Social. Além disso, foi fundador e diretor do INAPI (Instituto Nacional do Aposentado, Pensionista e Idoso) e é Conselheiro do CMSP (Conselho Municipal de Previdência Social) de São Paulo.



REPOLHO: CAUSA NOBRE NO PARÁ

Raimundo Carlos Moreira Costa, o Repolho, está no SINTAPI-CUT desde 2006. Atual secretário nacional de Formação e presidente da comissão organizadora do V Congresso Nacional, ele conta com orgulho que a criação do sindicato no estado do Pará e o convite para coordenar a unidade foram alguns dos momentos mais marcantes durante a jornada no movimento sindical.

Tudo começou em novembro daquele ano, durante um Seminário Estadual de Formação, Previdência Social e Organização dos Aposentados e Pensionistas, realizado no Sindicato dos Bancários do Pará e Amapá. “Na ocasião, foi eleita uma coordenação com o compromisso de travar uma luta constante para garantir os direitos dos aposentados e pensionistas de acordo com o Estatuto do Idoso. O objetivo era criar condições para que essas pessoas não se sentissem excluídas do seio da sociedade”, conta Raimundo.

A criação do SINTAPI-CUT se deu durante o Fórum Social Mundial, em uma reunião internacional. À época, Raimundo estava viven-

do um momento de extrema importância e entrega pessoal. O sindicalista participava de um curso de DSI (Doutrina Social da Igreja), no Seminário Barnabita, que exigia dois períodos de reclusão durante o ano. Entretanto, ele foi surpreendido com uma ligação que mudaria o rumo da participação dele na luta pelos direitos e empoderamento da categoria. “Fui atender. Era o companheiro José Maria Corrêa, que disse: ‘Repolho, estamos precisando urgente de você. Temos uma reunião na sede da CUT hoje à tarde, às 15h. Gostaríamos da sua presença para coordenar o SINTAPI-CUT no Pará’”.

Diante da necessidade de ficar recluso e o convite para coordenar a unidade sindical, Repolho se viu na necessidade de conversar com o reitor-padre Adolfo Rodriguez sobre a situação. Ele, que desenvolvia um trabalho dedicado ao estudo da exclusão social, lembra com carinho das palavras do professor. “Contei a história e ele me respondeu: ‘Está liberado. Isso é uma causa nobre. Serve também para o seu trabalho sobre exclusão’”, recorda-se.

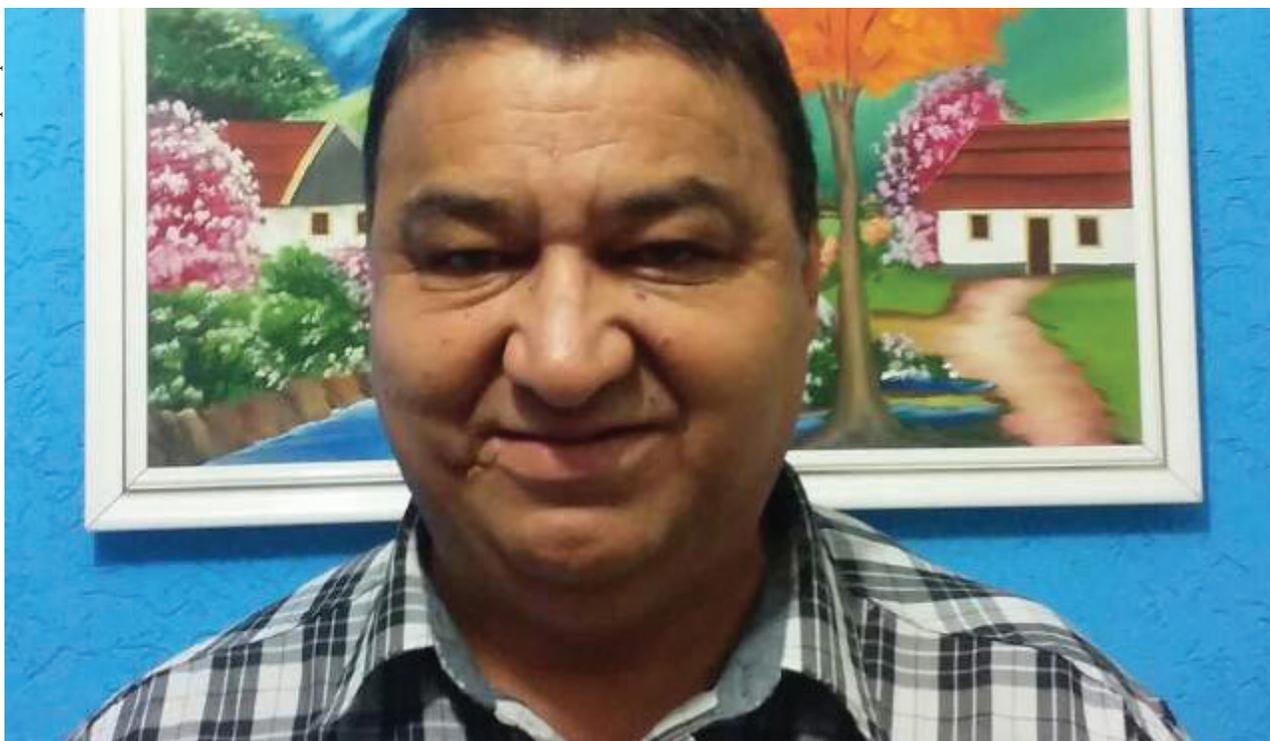
Arquivo/SINTAPI-CUT



Atualmente, Repolho é secretário de formação do SINTAPI-CUT

GILENE: VOZ ATIVA NA SAÚDE

Arquivo pessoal



Para Gilene, a presença do SINTAPI-CUT nos ministérios é uma vitória

A primeira experiência de Gilene José dos Santos no movimento sindical foi a chegada ao SINTAPI-CUT, em 2008. Dez anos depois, o secretário nacional de Saúde do Sindicato exerce papel fundamental na representação dos aposentados, pensionistas e idosos dentro do Ministério da Saúde.

Para ele, a categoria ser representada em ministérios é a principal conquista da unidade sindical ao longo de quase 19 anos de existência. “Nós conseguimos abranger hoje 25 estados brasileiros. Você vai lá para representar, para conquistar espaço. E foi o que nós fizemos, eu, o Luizão e outros diretores: conquistar espaço dentro dos ministérios. Porque não adiantava nada nós sermos só sindicalistas. Nós temos que representar algo no Brasil”, conta o secretário.

No Ministério da Saúde, Gilene faz parte

do órgão fiscalizador da pasta em todo o território nacional. Ao lado de outros 70 conselheiros, o sindicalista evidencia a importância do SINTAPI-CUT no processo de construção e busca por espaços para a categoria.

“Nós viajamos o Brasil inteiro. Cada mês estamos em um estado representando. É algo muito forte. Nós éramos sindicalistas, mas não tínhamos os espaços construídos. A conquista desses lugares de diálogo foi fundamental para nós e para a vida do sindicato”.

O trabalho não para. Gilene, que acaba de ser escolhido para mais um período como conselheiro (2019 a 2021), reforça que a luta do movimento não é apenas para a manutenção dos direitos, mas também para ampliar os espaços já conquistados. “Não vamos ficar estagnados. Nós queremos aumentar a representatividade no Brasil”.



EUNICE: PRESENÇA DESDE A FUNDAÇÃO

Uma das pioneiras no SINTAPI-CUT, Eunice Barbosa dos Santos se orgulha em dizer que é dona do registro de número 19. A sindicalista, que foi convidada a participar do movimento durante uma reunião no Rio de Janeiro, se lembra com carinho do I Congresso Nacional do Sindicato, em 2004.

Na ocasião, a atual responsável pela Secretaria de Organização foi chamada para dar um novo passo dentro do Sindicato, dessa vez no nacional. “O momento mais importante para mim foi quando eu fui participar do I Congresso, quando eu fui chamada para integrar o [SINTAPI-CUT] nacional. Eu fiquei muito emocionada. Eu estou sempre lutando para que tenhamos grandes conquistas”.

O encontro foi realizado em dezembro de

2004 e contou com a participação de dezenas de dirigentes de todo o País. O evento marcou a implementação do SINTAPI-CUT nacionalmente, com estruturas regionais estruturadas.

Quinze anos depois, Eunice estará no V Congresso Nacional, nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 2019, em São Paulo. O empoderamento dos aposentados, pensionistas e idosos — tema do encontro deste ano —, é defendido por ela.

“Algumas pessoas chegam a uma idade e acham que tudo parou. Não. Eu não penso assim. O que faz a idade somos nós. Nós temos que participar e não acreditar que estamos velhos, caídos. É importante acreditar que é capaz. Não é porque cheguei a uma idade que eu não consigo mais nada. Nós temos que lutar e achar que somos capazes sim”, diz a sindicalista.

Arquivo pessoal



Eunice participa do SINTAPI-CUT desde a fundação e tem no I Congresso Nacional um dos momentos de maior carinho; atualmente está na Secretaria de Organização do SINTAPI Nacional

MARIA CORETI: ESPAÇO LEGÍTIMO DE DEBATE

Maria Coreti dos Santos, secretária geral do SINTAPI-CUT, entrou para a vida sindical em 1984 — quando participava da luta dos sapateiros, usineiros de borracha e metalúrgicos. A fundação do Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos e a filiação dele à CUT (Central Única dos Trabalhadores) são apontados por ela como os momentos mais marcantes do movimento sindical.

“Abriu um espaço legítimo de debate com os protagonistas da luta. Outro momento, foi a filiação à CUT. Os idosos, aposentados e pensionistas, que tinham ficado à margem do debate ao se tornarem inativos, foram incluídos nas discussões”, conta Maria Coreti.

A busca por autonomia é destacada pela secretária geral. De acordo com ela, o Sindicato garantiu voz a uma categoria esquecida pelos interlocutores da ativa. “A gente hoje tem uma representação legítima nas três esferas. Um sindicato que não abriu mão de levar o nome da CUT, com todas as dificuldades enfrentadas durante sua jornada”.

Por mais que nos últimos 19 anos o movimento sindical tenha alcançado inúmeras conquistas, o futuro continua no horizonte de Maria Coreti. “Somos um sindicato em fase de amadurecimento e ainda temos muitos desafios pela frente. Vamos superando cada obstáculo com seriedade, sem abrir mão de nossa ideologia com autonomia”.

Fotos: Arquivo pessoal



Maria Coreti dos Santos acumula 38 anos de vivência sindical



REGINA CELIA: LUTA EM FAMÍLIA



Regina Celia foi uma das primeiras filiadas e coordenadoras do SINTAPI-CUT no Rio de Janeiro

A história de Regina Celia dos Santos começou no Rio de Janeiro, onde vive. Por ser pensionista do seu falecido marido, entrou para o movimento sindical a convite do pai, Abdias José dos Santos, em 2005. Na época Abdias fazia parte da Direção Nacional do SINTAPI-CUT e foi um dos nomes fundamentais para a construção e consolidação das lutas na unidade sindical. Ele foi orientado por Luizão a formar uma coordenação no Rio de Janeiro.

Regina foi uma das primeiras filiadas e coordenadoras do SINTAPI-CUT. “A princípio não havia nem sede, fazíamos nossas reuniões em sindicatos co-irmãos ou na CUT-RJ. Através dos nossos esforços, conseguimos comprar uma sede própria e o SINTAPI, que era apenas uma coordenação, tornou-se SINTAPI Estadual e está lo-

calizado na cidade do Rio de Janeiro. Hoje em dia, temos um SINTAPI estadual e dois regionais, um em São Gonçalo, onde tudo começou, e outro em Comendador Levy Gasparian”, relembra

De acordo com ela, a ideia de exclusão da pessoa idosa na sociedade precisa ser quebrada e dar lugar a uma voz empoderada. Além disso, por mais que pessoas idosas, aposentados e pensionistas não estejam exercendo uma profissão tradicional, continuam contribuindo muito para a economia.

“Eles são dados como invisíveis perante a sociedade. Precisamos lembrar que existe um ser humano ali, que merece todo respeito e políticas públicas que defendam seus interesses. Daí a importância do SINTAPI. Para dar voz e vez às pessoas que tanto fizeram enquanto jovens e hoje estão esquecidos perante à sociedade”, defende.

LUÍZ AUGUSTO: CARTA SINDICAL: 'FANTÁSTICO'

A entrega da Carta Sindical, em 9 de março de 2009, representou um passo fundamental em direção ao reconhecimento das lutas defendidas e representadas pelo SINTAPI-CUT. O episódio é lembrado com carinho pelo atual secretário de finanças do sindicato, Luiz Augusto de Almeida Filho, que classifica a data como “muito importante” para o movimento.

“Quando nós conseguimos, para mim, foi algo muito importante. Quando eu vi o Luizão recebendo a Carta Sindical foi algo fantástico. Foi o reconhecimento do nosso sindicato. Com certeza um dos momentos mais marcantes que nós tivemos”, relembra.

O evento contou com a presença de autoridades e membros da sociedade civil, que juntos testemunharam um passo fundamental na construção de um Brasil mais inclusivo para aposentados, pensionistas e idosos.

Segundo o secretário de finanças do sindicato, uma das formas de reverter a dinâmica de ex-

clusão social da categoria começa pelo diálogo com os indivíduos que ainda estão na ativa. Dessa forma, diz ele, estarão mais preparados e empoderados para quando a nova fase da vida chegar.

“Quando a gente aposenta parece que ficamos invisíveis. Até mesmo para a família. Eu acho que cada vez mais nós devemos chamar os companheiros para o sindicato para escutar as reivindicações”, defende.



Luiz Augusto

MIEKO: VIDA AO LADO DO SINTAPI-CUT



Mieke e Luizão com Lula e Marisa Letícia

Mieke Kaneshiro Epaminondas chegou a ser dirigente do INAPI (Instituto Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), mas foi o SINTAPI-CUT, ao qual era filiada, que teve como companhia para todos os dias. Casada com Luizão por 45 anos, ela sempre deu todo o suporte para que a vida sindical fosse ativa e promissora, seja participando do debate ou auxiliando no cumprimento da agenda nacional e internacional do SINTAPI-CUT. A união com Luizão rendeu três filhos e quatro netos. Mieke morreu em 13 de setembro de 2018, aos 76 anos. Ela estava internada no Hospital de Base de São José do Rio Preto (SP).

JORNADA DE CONQUISTAS

Confira uma linha do tempo com as principais ações do sindicato, os debates políticos nacionais e as discussões feitas pelo movimento como um todo

O movimento sindical participou de importantes discussões políticas e sociais em defesa dos direitos e do empoderamento dos aposentados, pensionistas e idosos brasileiros. Da fundação do SINTAPI-CUT ao processo de planejamento do V Congresso Nacional, em 2019, a entidade esteve presente nos principais acontecimentos relacionados à categoria e reforçou ainda mais o seu poder de representatividade.

20
00

A criação do SINTAPI-CUT, em 18 de maio, representou a formalização de um movimento anterior ao próprio sindicato. Os debates viabilizados no âmbito da entidade foram essenciais para a consolidação de reajuste do salário mínimo, antecipação do 13º salário e acordos periódicos para revisões nos benefícios. A primeira pauta de reivindicações ainda enfatizou o direito a dignidade e cidadania da pessoa idosa. Ainda em 2000, em junho, foi impresso o primeiro jornal do SINTAPI.

20
01

A filiação do SINTAPI à CUT aconteceu em 24 de janeiro, Dia Nacional dos Aposentados. O objetivo foi unir forças na luta em defesa da Previdência Social Pública, contra as privatizações propostas à época e em favor da implantação de uma política de valorização do salário mínimo, com reajustes acima da inflação. Em 18 de outubro, foi realizada a primeira Plenária Estatutária do SINTAPI, no Sindicato dos Químicos de São Paulo.

LINHA DO TEMPO

20
03

O SINTAPI-CUT participou ativamente das discussões que a sociedade travava em torno do projeto de reforma da Previdência enviado ao Congresso Nacional. No 8º Congresso da CUT, realizado em junho, o sindicato defendeu a ampliação — e não restrição — de direitos adquiridos. Em dezembro, foi assinada a Lei nº 10.820, criando o crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

20
02

A 10ª Plenária Nacional da CUT retomou as resoluções do 5º Concut sobre a criação da Organização Nacional dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas, considerando as organizações existentes dentro e fora do âmbito “Cutista”. Houve também a aprovação do regimento interno do SINTAPI-CUT. Foi criado por decreto presidencial o Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI), previsto na lei 8.842, de 1994.

20
04

Ano da realização do I Congresso Nacional do SINTAPI-CUT. O evento contou com a participação de sindicalistas de todo o País. À época, o encontro viabilizou uma reunião com o então ministro da Previdência Social, Amir Lando, para se discutir o acordo de revisão das aposentadorias e pensões concedidas entre março de 1994 e fevereiro de 1997. Na ocasião, também foi eleita a coordenação Nacional do sindicato, encabeçada por Wilson Roberto Ribeiro, e aprovado o plano de lutas, incluindo cumprimento do Estatuto do Idoso e democratização da estrutura sindical. Os aposentados e pensionistas ganharam o apoio do delegado regional do Trabalho de São Paulo, Heiguiberto Guiba Della Bella Navarro. Seminário do SINTAPI-CUT reuniu lideranças e traçou metas para o ano seguinte. O sindicato também ganhou as ruas em defesa da dignidade dos aposentados, pensionistas e idosos.



20
05

O SINTAPI-CUT participou ativamente do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS), coordenando oficinas de debate sobre a Previdência. Também esteve presente em manifestação, em São Paulo, pedindo o aumento dos benefícios vinculados ao salário mínimo, reposição integral e fortalecimento da Previdência Social Pública. Seminários estaduais ao longo do primeiro semestre capacitaram as lideranças sindicais para somar forças no SINTAPI-CUT.



20
07

O 2º Congresso Nacional da entidade sindical, em Louveira (SP), foi marcado pela inclusão da letra “i” no nome SINTAP, que até então não possuía a palavra “idoso” em seu nome. Desta forma a entidade passou a ser chamada de SINTAPI-CUT. O sindicato reafirmou todas as lutas históricas pelo fortalecimento de uma política de seguridade social e uma previdência social pública no Brasil. No mesmo ano, o sindicato elaborou um projeto no Programa Especial de Qualificação Profissional (PROESQ), do Ministério do Trabalho e Emprego.



20
06

Em janeiro, foi lançado o primeiro jornal do SINTAPI-CUT da Baixada Santista. O 9º Concut aprovou uma resolução em defesa de uma Previdência que contemplasse trabalhadores rurais, domésticas e donas de casa. O movimento sindical marcou ainda posição clara pelo fim do fator previdenciário, elevação de valores dos benefícios e desvinculação do salário mínimo. Abdias José dos Santos foi eleito como suplente no Conselho Nacional de Saúde. O SINTAPI-CUT esteve na I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. Luizão assumiu como conselheiro do Conselho Nacional da Previdência Social. Em setembro, o sindicato participou da Campanha Unificada da CUT e defendeu a valorização de benefícios, o fortalecimento da Previdência Pública e cobrou que o Estatuto do Idoso fosse respeitado. A criação da Secretaria Nacional do Aposentado, Pensionista e Idoso foi tema de discussão na Comissão de Valorização do Idoso.

LINHA DO TEMPO

20
08

O aumento no número de sindicalizados foi um marco — resultado de um trabalho conjunto intenso na campanha que se estendeu de 10 de junho a 31 de dezembro. Durante a 12ª Plenária da CUT, foi aprovada uma resolução que transformava a entidade em referência para a categoria. O movimento participou ainda da 5ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, em Brasília.

20
09

Com cerca de 16 mil associados à época, o SINTAPI-CUT organizou debates sobre seguridade social voltados a aposentados, pensionistas e idosos em espaços sindicais internacionais. Foi nesse ano também que, durante o Fórum Social Mundial, em Belém (PA), foi fundado o sindicato de base do Pará. Com ele, o SINTAPI-CUT consolidou presença em 10 estados. Já a base do ABC e Região, em São Paulo, começou a oferecer atendimento jurídico. Em 31 de agosto, morreu o companheiro Abdias José dos Santos, um dos fundadores da CUT. Ainda em 2009, o SINTAPI-CUT conquistou a Carta Sindical. Em São Paulo, foi criado o Instituto Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos.

20
10

O movimento sindical intensificou a mobilização para garantir reajuste de 7,7% para quem recebia acima do mínimo. Aposentados e Pensionistas seguiram a luta pela valorização do Salário Mínimo no valor de R\$ 560. Nesse ano, a Câmara Federal votou a Medida Provisória (MP) 475/09, que previa o aumento e o fim do fator previdenciário — item que acabou sendo vetado na época.

20
11

O 3º Congresso Nacional do SINTAPI-CUT debateu reivindicações históricas dos aposentados, pensionistas e idosos. As principais bandeiras defendidas foram aumento do poder aquisitivo, fortalecimento da seguridade social pública e discussão em torno da valorização de todos os benefícios. Também foi eleita durante o evento a diretoria do SINTAPI-CUT Nacional. Em julho, o sindicato participou do Dia Nacional da Mobilização.

20
13

A reunião anual do sindicato contou com a presença de lideranças de 20 estados para a aprovação de ações decisivas para o êxito coletivo, como a preparação da 7ª Marcha das Centrais a Brasília. O evento, que reuniu mais de 50 mil pessoas, pediu o fim do fator previdenciário e a valorização das aposentadorias. O SINTAPI-CUT lutou junto ao Governo Federal pela reativação do Conselho Nacional de Seguridade Social. O sindicato recebeu o certificado de registro de marcas e patentes, compôs a comissão organizadora do Fórum Social de Direitos Humanos e participou do Fórum Diálogo Brasil. Foi também um ano de muito crescimento na estrutura sindical, com a implantação das bases de São Sebastião do Paraíso (MG), Araçatuba (SP), Praia Grande (SP), Baixada Santista (SP), Socorro (SP), além da base estatual do Rio de Janeiro.

20
12

A manifestação Grito dos Aposentados, em São Paulo, criticou os reajustes sem ganho real que vinham sendo dados pelo governo para os benefícios acima do salário mínimo. A entidade também se posicionou contrária à proposta de aumento da idade mínima para a aposentadoria. Após reunião com o SINTAPI-CUT e outros representantes da categoria, o Governo Federal decidiu criar a Secretaria Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos.

LINHA DO TEMPO

20
14

O respeito pela pluralidade e defesa de debates democráticos são características históricas do movimento, por isso, o 4º Congresso Nacional do SINTAPI-CUT foi idealizado em diferentes etapas, incluindo a eleição da Comissão Organizadora, aprovação da Tese Guia e escolha dos delegados.

20
15

O 4º Congresso Nacional da entidade, em São Leopoldo (RS), foi em homenagem ao companheiro Carlos Gonzaga Ribeiro, que morreu em 2012, vítima de um acidente de carro. O evento focou no planejamento e na criação de políticas públicas capazes de garantir qualidade de vida à pessoa idosa. O Governo Federal chegou a dizer que não teria dinheiro para o pagamento da antecipação da primeira parcela do 13º salário. Entretanto, após pressão dos aposentados do INSS, voltou atrás e depositou os valores que eram de direito a 30 milhões de brasileiros. Além disso, o SINTAPI-CUT esteve presente no Fórum Dialoga Brasil no PPA 2016-2019. O diretor do departamento de previdência, Gerson Maia de Carvalho, assumiu cadeira no Conselho Nacional de Previdência Social. O SINTAPI-CUT publicou uma revista em comemoração aos 15 anos de sindicato e um boletim sobre o 4º Congresso Nacional.

20
16

Encontro sobre a Previdência Social e a Organização Sindical, realizado em São Leopoldo (RS). Congressos Regionais para renovação de direção e planejamento de trabalho das bases de Socorro (SP), Itapeva (SP), Seccional Estadual do Rio de Janeiro e Belém (PA).

20
17

Em meio a um ano de grandes discussões políticas, o SINTAPI-CUT realizou, em Vitória (ES), o Seminário de Formação e Planejamento de Direção Plena Nacional. O evento contou ainda com o curso de formação político-sindical, ministrado pelo assessor da Secretaria Nacional de Formação da CUT, Fernando Franzoi.

20
18

Embora o ano tenha sido atípico, por conta da Copa do Mundo de futebol e a realização das eleições, o movimento sindical manteve o compromisso com as lutas dos aposentados, pensionistas e idosos. O sindicato se dedicou amplamente em viabilizar as discussões fundamentais para o empoderamento dos beneficiários. E organizou o início do processo de realização do V Congresso Nacional do SINTAPI-CUT, com escolha da Coordenação, calendário, discussão da tese guia e realização das assembleias de base para tirada de delegados(as).

20
19

SINTAPI-CUT realiza o V Congresso Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos.

20
20

20
21

COMO SERÁ O AMANHÃ



*Novo governo, luta por direitos,
novas propostas: os desafios que se
apresentam a partir de agora para
aposentados, pensionistas e idosos*

O Brasil atravessa um período de extremos, onde pensamentos radicais conservadores ganharam espaço no debate de rumo da sociedade. Prova disso se viu nas eleições de 2018, onde foi eleito um governo de ideias e princípios excludentes. E, com isso, vem o questionamento: o que será de nós?

Esta é a hora de o movimento sindical mostrar que está mais vivo do nunca na representação das classes. Com um pensamento organizado e um plano de metas claro, vamos atravessar esse período de incertezas.

“Hoje nós temos um número significativo de associados. Estamos aí, indo pra frente, no sentido de superar essa crise, superar o novo governo, que diz que vai acabar com os sindicatos, vai acabar com tudo. Mas a vida continua”, destaca Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do SINTAPI-CUT.

E o principal pensamento para encarar o novo governo é: nenhum direito a menos. Todas as conquistas dos aposentados, pensionistas e idosos em quase duas décadas de

SINTAPI-CUT não serão descartadas. Mas há mais a ser feito, outras propostas para consolidarmos uma sociedade mais justa.

Uma delas é a criação de um plano de saúde único para a categoria em todo o País. Outra proposta é a necessidade de se discutir uma renda fixa. “Porque tudo que se fala tem que tirar o aposentado, pensionista e idoso porque ele é inativo. Ele é inativo, mas pagou 35 anos, 40 anos, em cima de um salário mínimo ou mais”, justifica Luizão.

O desafio está colocado e o SINTAPI-CUT vai continuar exercendo seu papel de representar a categoria e dialogar com o governo, porque é essa nossa maior missão. E as reflexões de quem já passou por muita coisa nessa vida são fundamentais para o crescimento da sociedade.

“O conhecimento e o saber, você não pode jogar fora. A pessoa idosa tem muito a ajudar. O idoso tem muito a aprender. Essa é a discussão que tem que ser feita”, conclui o presidente do sindicato.

Tania Rego/Ag. Brasil



Apesar de você: Bolsonaro ameaça sindicatos, mas trabalhadores têm força histórica



*Aposentados
Pensionistas
e Idosos*

CUT BRASIL
SINTAPI

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES
APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS – SINTAPI-CUT**

Sede Nacional - Rua Borges de Figueiredo, 303, Sala 306

Mooca, São Paulo-SP. CEP: 03110-010

Tel. (11) 2692-6311

sintapicut.org.br